

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO
NÚCLEO DE REVISÃO DE COMISSÕES
TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - MEDICAMENTOS		
EVENTO : Reunião Ordinária	Nº: 1351/99	DATA: 01/12/99
DURAÇÃO: 33min	PÁGINAS : 13	QUARTOS: 7
REVISORES:		
SUPERVISORES: GRAÇA		
DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO		
SUMÁRIO: Eleição do Primeiro Vice-Presidente da Comissão.		
OBSERVAÇÕES		
<i>Tradução ipsis verbis.</i> Há oradores não identificados. Há expressões ininteligíveis. Há intervenção inaudível.		

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Havendo número regimental, declaro abertos os trabalhos da 3ª reunião ordinária desta Comissão. Tendo em vista a distribuição de cópias da ata da reunião, segunda, a todos os membros presentes, indago sobre a necessidade de sua leitura.

O SR. DEPUTADO JOSÉ LINHARES - Sr. Presidente, já que foi distribuída e conhecida de todos, eu pediria a dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Dispensada a leitura, ela está em discussão. (Pausa.) Não havendo quem queira discuti-la, passamos à votação. Os Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. A ata está aprovada. Comunico aos Srs. Deputados o recebimento dos seguintes expedientes: ofício da Liderança do PDT, indicando o Deputado Fernando Zuppo para suplente desta Comissão em lugar do Deputado Airton Dipp; em 30/11, ofício da Liderança do Bloco PL/PST/PSL, indicando o Deputado Pastor Valdeci Paiva para membro titular desta Comissão, em lugar do Deputado Bispo Wanderval; em 30/11 ofício do Deputado Eduardo Jorge, encaminhando à Comissão relato do Presidente da FIOCRUZ, explicando a legalidade e a necessidade dos testes de bioequivalência para remédios genéricos antiAIDS e antituberculose, bem como cópia de reportagem jornalística; ofício, datado de 26, Deputado Neuton Lima, no qual sugere à Comissão que seja convocado o Sr. Jorge Meres Alves de Almeida para prestar esclarecimentos sobre o roubo de cargas e medicamentos; em 30/11, requerimentos da Deputada Vanessa Grazziotin, propondo a tomada de depoimento da Sra. Guacira Corrêa de Matos, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, bem como do Sr. Tito César Ramos Nery, Presidente da Federação Nacional dos Médicos, FENAM; em 31/12, requerimento do Deputado Eduardo Novais propondo nomes a serem ouvidos pela Comissão. Ordem do Dia. Antes de entrar na Ordem do Dia, que é a eleição do Presidente, eu gostaria de prestar duas ou três informações. Devia estar aqui hoje o Sr. Ministro da Saúde, Ministro José Serra, mas o Ministro, alegando que, depois de entendimentos feitos, o Sr. Presidente da República o convocou para uma reunião às 3h com alguns Governadores, e que ele não podia ser dispensado dessa reunião, não pôde conseguir a dispensa, ele nos pediu para adiar para amanhã esse entendimento. Então, nós o fizemos, tendo em vista que a gente aqui tem uma posição conciliadora. Então, a partir das 9 e 15, 9 meia, 9 e 40, 9 e meia, amanhã,

estaremos reunidos no Plenário 10 para ouvir o Sr. Ministro da Saúde. Também convidei, tendo em vista que havia um requerimento, se não me falha a memória do Deputado Luiz Bittencourt, convocando o Ministro da Fazenda, tendo em vista que eu havia convidado o Ministro da Saúde, convidei também o Ministro da Fazenda, que, em princípio, havia acertado para vir a semana que vem. Mas, depois, com esta rodada do MERCOSUL, do Uruguai, ele terá que estar presente lá na terça, quarta-feira. Então pediu para deixar para janeiro a vinda dele a esta Comissão, prontificando-se a vir em qualquer dia que a Comissão entender. Em face disso, nós teríamos que estabelecer quem nós vamos convidar para a próxima semana. O Sr. Dr. Considera, da Secretaria de Acompanhamentos Econômicos, está disponível, o Sr. Secretário Presidente do CADE, o Sr. Secretário de Direitos Econômicos. Todavia, há uma sugestão aqui, endossada pelo Relator, para que nós ouvíssemos, na próxima quarta-feira — nós temos dúvidas; na quarta-feira, consultaríamos os Deputados —, nós pudéssemos ouvir na próxima quarta-feira o Dr. Antônio Barbosa, que é o Presidente do Conselho de Farmácias e também Presidente de um Conselho de Defesa de Consumidores de Remédios Farmacêuticos ou coisa parecida. E também foi sugerido aqui, mais três entidades: o presidente da Associação dos Hospitais, o presidente do PROCON e o presidente do IDEC. Parece razoável nós ouvirmos dois. Se ouvirmos os quatro nós teríamos que fazer umas audiências muito corridas. A menos que fizéssemos na terça-feira uma. Mas nós temos alguma dúvida se na terça os senhores membros se disporiam a trabalhar. Eu acho que enquanto não esquentar um pouco a máquina, talvez, não fosse o caso de convocar. Eu submeto à consideração essas sugestões de fazermos duas reuniões ou uma. Uma quarta-feira, ouvindo, conversando com o Dr. Barbosa, que fez denúncias públicas, tem estudos, tem documentos e trariam aí, seguramente, subsídios valiosos. Então, a idéia inicial seria a de ouvirmos o Dr. Barbosa e o doutor da Federação dos Hospitais, que eu não sei o nome, se alguém tiver o nome...

(Não identificado) - Carlos Eduardo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Carlos Eduardo, o Dr. Padre Linhares, Deputado Padre Linhares, Dr. Padre Deputado Linhares, nobre por todos os títulos, pelos três, cearense emérito, entendeu, que poderá nos fornecer os dados e endereços. Então nós convocaríamos, convidaríamos esses dois. Na eventualidade de uma dificuldade de um desses, nós substituiríamos por um desses

outros dois que desde logo se encontram convocados. E eu os deixaria, então, para a próxima terça-feira da outra semana, ou quarta. Como desejam? (Pausa.) De qualquer forma ficaria. Então ficaria, digamos, o pessoal do Conselho de Acompanhamentos Econômicos e do coisa para imediatamente após esses depoentes. Estão de acordo, Srs. Deputados? Tem a palavra V.Exa. Deputado.

O SR. DEPUTADO LUIZ BITTENCOURT - Sr. Presidente, eu acato a sugestão proposta pela Mesa e entendo que nós podemos fazer essa reunião na quarta-feira...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Quarta-feira.

O SR. DEPUTADO LUIZ BITTENCOURT - ... com a Associação dos Hospitais e o Conselho Regional de Farmácia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Está certo. Então, está certo. Deputado Arlindo Chinaglia.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Sr. Presidente, Sr. Relator e demais pares, eu penso começar o debate pelo Dr. Barbosa, bem como pelo presidente aí da Associação dos (*ininteligível*), é uma boa iniciativa. Mas eu queria sugerir, pra que nós analisássemos coletivamente, que em seguida talvez nós devêssemos, antes de ouvirmos a Secretaria de Acompanhamento Econômico, alguém que representasse os laboratórios oficiais. Porque aí nós teríamos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Laboratórios oficiais.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Oficiais. Porque aí nós teríamos aquilo que são profissionais, analisando como evoluíram os preços. Nós podíamos nessa segunda audiência ou terceira, conferirmos essas informações, aprofundá-las e, principalmente, para que nós soubéssemos a composição dos preços. Porque é extremamente difícil, é extremamente difícil a gente adentrar o que é que compõe preços, insumos etc. E quem sabe alguém do laboratório oficial, que tem uma outra característica, então, nos dariam duas informações que eu creio que seriam importantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - O dos laboratórios de farmácia, e quem mais V.Exa. sugere?

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Não, aí nós inclusive sugerimos o nome de uma doutora... Agora vai ser difícil.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - Presidente, na realidade existe, eu acho, que, salvo engano, uma associação (*ininteligível*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Deputada Vanessa Grazziotin com a palavra.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - uma associação...

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - ... dos laboratórios oficiais.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - ... dos laboratórios oficiais cujo presidente dirige, salvo engano, o Vital Brasil, Instituto Vital Brasil, Dr. Bermudez que representaria, no caso, os laboratórios oficiais.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Nós apresentamos aí também, Presidente, e estamos aqui fazendo um **pot-pourri**, o nome de uma doutora que é diretora técnica dos laboratórios oficiais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Havia aqui uma sugestão do Dr. Relator Deputado Ney Lopes, do Dr. André Gemal, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade, e o Dr. Oscar Berro, Diretor do Instituto Noel Nutels da Secretaria de Saúde. V.Exa., é mais de laboratório.

(Não identificado) - É da FIOCRUZ.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pois é, mas esse primeiro é Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, não é propriamente a mesma coisa não.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Eu apresentei ao Sr. Relator, é que não tenho cópia aqui e estou com medo de errar o nome da doutora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Mas esse nome que foi levantado agora, Dr. Jorge Bermudez, Diretor do Núcleo de Estudos em Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Ele é também uma pessoa muito conhecida...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Dr. Jorge Zepeda.

(Não identificado) - Da UFOB.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Não, não é este. Nós estamos sugerindo a doutora. Não sei se é Sara.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Ele é presidente da UFOB também, segundo ...

(Não identificado) - E dos laboratórios oficiais.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - E dos laboratórios oficiais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - É, então vamos convocar este, esse aqui eu acho que... Laboratórios oficiais. É o presidente...

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Presidente, e também laboratórios nacionais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - ...*(ininteligível)* da sugestão de V.Exa.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - E de laboratórios nacionais também que é a doutora...

(Não identificado) - Ah, laboratórios nacionais.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Nacionais. Isso. ALANAC, isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Mas os laboratórios nacionais estão na linha já do...

(Intervenção inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Da ALANAC. Sim, mas eu acho que aí nós podíamos ouvir os laboratórios... Eu não sei se nós vamos ouvir, aí os Srs. Deputados terão que examinar se nós vamos ouvir. Então, aí teríamos que ouvir a BIFARMA e os laboratórios nacionais.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - Não, V.Exa. tem razão. Eu que fiz uma confusão. Eu penso que nós devemos ouvir o Dr. Bermudez,...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Sim.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - ... antes de ouvirmos a Secretaria de Acompanhamento Econômico. E aí, quando formos ouvir os laboratórios, aí virão as multinacionais, nacionais etc.

(Intervenção inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Oscar Berro.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - É Diretor do Instituto Nutels. E ele estuda muito esse assunto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Então vamos fazer o seguinte: vamos ouvir, vou propor aqui que na próxima, na outra quarta-feira, ouçamos aqui o Dr. Jorge Zepeda Bermudez, Diretor do Núcleo e presidente e tal. O Dr. Oscar Berro do Instituto Nacional Nutels da Secretaria, e o Dr. André Gemal, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade. Então os três, não é verdade? E deixaríamos os laboratórios nacionais e estrangeiros pra uma oportunidade. E aí ouviríamos ou antes ou depois os organismos de controle. Eu

acho que devemos ouvir os órgãos de Governo antes, porque aí nós teríamos que talvez...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Eu queria apoiar essa sugestão de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Queria apoiar? V.Exa. não sabe com que honra recebo o opoio de V.Exa. que normalmente é um crítico. Muito agradecido a V.Exa. Então, aprovado isso. Gostaria de *usar da* palavra, Deputado?

O SR. DEPUTADO FERNANDO ZUPPO - Presidente, na reunião anterior,....

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Sim.

O SR. DEPUTADO FERNANDO ZUPPO - ... o Relator, de uma maneira muito competente, estabeleceu uma estratégia de ação. Foi modificado aquilo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Sim, nós acabamos por fazer uma modificação que foi a seguinte: como nós íamos convidar as pessoas abaixo dos Srs. Ministros, íamos convidar o Secretário de Assuntos Econômicos, do Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e o Secretário do CADE, o presidente do CADE, o Secretário de Direitos Econômicos do Ministério da Justiça, e, o problema da agência nacional...

O SR. DEPUTADO FERNANDO ZUPPO - CADE.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - CADE também, né? Nós resolvemos convidar os Ministros que seria, primeiro, eu considerava do ponto de vista — e estavam aprovados os requerimentos, estavam aprovados —, do ponto de vista da Comissão, começar por um Ministro era melhor, porque nós teríamos uma visão mais ampla de toda a problemática. Se nós começássemos por um auxiliar do Ministro, em que momento seria o ideal o Ministro vir? Então eu pensei numa visão global. Neste sentido, tendo em vista inclusive que havia sido aprovado a convocação do Ministro da Fazenda... De forma que nós teremos agora, quer dizer a partir do recesso, do começo do recesso, nós teremos para a próxima, após o recesso, nós teríamos começarmos ouvindo o Ministro da Fazenda, ou então ouvindo a parte econômica. Nós já estabelecemos o trabalho pra este fim de ano agora, em definitivo, se a Comissão aprovar, que é ouvirmos amanhã o Ministro da Saúde, ouvirmos na próxima quarta-feira, pela manhã, o Conselho de Farmácia, o Dr. Barbosa, e o Diretor da Federação dos Hospitais, o presidente. Imediatamente após...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, quarta-feira de manhã nos temos as Comissões Permanentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Não, quarta de tarde.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Ah, quarta de tarde. O senhor falou de manhã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Quarta de tarde, quarta de tarde. Eu retifico, quarta de tarde.

(Não identificado) - O Ministro da Saúde é amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - O Ministro da Saúde é amanhã, pela manhã. A próxima reunião de quarta-feira à tarde seria...

(Não identificado) - Conselho de Farmácia e...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - O presidente do Conselho de Farmácias, Dr. Barbosa, e o doutor...

(Não identificado) - Dos hospitais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Dos hospitais. O presidente da Federação dos Hospitais. Agora, o que nós não decidimos ainda é se nós vamos fazer na semana, na próxima, uma ou duas reuniões. Acho que nós podíamos fazer duas. Uma terça à tarde e outra quarta à tarde. Os Srs. Deputados topam? Porque aí nos encerrávamos já algum trabalho e algum material para poder examinar.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, só tenho uma preocupação de que essa semana da qual o senhor fala é a última semana do trabalho legislativo. Nós não conhecemos a pauta da Casa. De repente nós podemos ter um espaço pequeno. É a última semana, essa é a minha preocupação. Querer sobreendar a última semana não me parece prudente, salvo melhor juízo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Não, mas então nós estamos, então, olha aqui. Dia 2 é o Ministro da Saúde e dia 8 o Dr. Barbosa e o Presidente da Federação. Dia 15 é o dia de recesso, não é?

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Do dia 17 até o dia...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Não, até 15. A convocação é até 15. Poderá ser prorrogada até 17 em razão do Orçamento, mas só o Orçamento poderá prorrogar. Dia 15 encerra-se os trabalhos legislativos. Poderá haver a prorrogação automática, 16 e 17, apenas em função do Orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Mas de qualquer forma teria que fazer uma reunião 14 ou 15. Temos que fazer uma última reunião, 14 ou 15. O que os Srs. e Sras. Deputadas preferem: 14 ou 15? (Pausa.) Quatorze às 14h. Então, dia 2, amanhã, dia 8 às 14h, e dia 14 às 14h. Feito o roteiro, então, aprovado. No dia 14 seriam exatamente esses três nomes que acabamos de falar: o Dr. Jorge Zepeda Bermudez, Diretor do Núcleo de Estudos em Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública e Presidente dos Laboratórios, mais os Drs. André Gemal, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, e mais o Dr. Oscar Berro, Diretor do Instituto Nacional Noel Nutels da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Agora, Sr. Presidente, permita-me?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pois, não. V.Exa. tem a palavra.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Eu queria só esclarecer, pelo que me diz a Assessoria, que esses dois senhores, o Dr. André Gemal e Dr. Oscar Berro, eles tratarão, são cientistas, tratarão mais da questão qualidade de medicamentos, falsificação. Não é o mesmo tema do Dr. Jorge Zepeda Bermudez. Então, nós teríamos que decidir se misturamos ou se... Pode ser, não é? Porque eu acho que falsificação também é uma coisa importante, não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Falsificação faz parte dos objetivos da CPI.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Faz parte, mas para não misturar no depoimento.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - Sr. Presidente, eu ouvi falar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Tem a palavra a Deputada Vanessa Grazziotin.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - Muito obrigada. Numa primeira proposta apresentada pela Mesa que seriam convidados representantes dos consumidores. Não sei se seria o caso de...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - De incluir aqui, então.

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - Exatamente. Ao invés daqueles que viriam para falar sobre qualidade, falsificação, incluía-se junto com o Dr. Bermudez as entidades ligadas aos consumidores...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - O IDEC e o PROCON?

A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN - E o PROCON.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Podia ser. Talvez ficasse uma coisa mais...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Daí exame, talvez.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - E deixava a qualidade...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pela simpatia com que os Deputados encararam, Sra. Deputada, a sua proposta, eu vou considerar que ela tem...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, mantida a proposta da Deputada Vanessa, com a qual eu concordo, então seriam substituídos os dois por esse?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Sim. Não, ficaríamos com os três. Com o Bermudez que falaria pelos institutos, os laboratórios, laboratórios públicos e pela sua experiência, pelo núcleo de estudos e farmacêuticos da Escola Nacional de Saúde, e falaria pelos laboratórios, como Presidente que é. E havia uma continuidade do Dr. Barbosa e dos Hospitais com o IDEC e o PROCON.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Pela oportunidade, talvez, se a gente deixar para um outro momento, possa se tornar superado o assunto, eu queria propor o convite ao Dr. D'Elia, do Hospital das Clínicas de São Paulo, para que ele viesse, nessa linha de consumidor, como está colocando a Deputada Vanessa, porque está caótica a crise do Hospital das Clínicas de São Paulo no caso de medicamentos. E deixar para janeiro talvez perca a oportunidade. Então, queria convocar o Dr. D'Elia nessa linha de consumidor, porque é o consumidor... Dr. D'Elia, Diretor do Hospital das Clínicas, para dizer do problema da falta grave de medicamentos em São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Olha, eu vou admitir, embora eu acho que quem devesse chamar seria a Comissão de Saúde, que ainda não existe na Casa, no caso específico, porque aí não é propriamente uma situação. É uma situação de recursos financeiros, eu acho, né?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - A situação pode ser essa, mas a problemática...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Não é falta de recursos?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - ... a problemática é a falta de medicamento. Estou preocupado com a falta de medicamento, não interessa por que está faltando. Eu estou querendo discutir isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Tudo bem. Se o Sr. Relator não tiver nada a opor.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Ninguém tem nada a opor. Vamos fazê-lo. Então, aprovado o roteiro de trabalho para os dias 2, 8 e 14. Muito obrigado, Sras. e Srs. Deputados. A presente reunião destina-se à eleição do primeiro...

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Permita-me, Sr. Presidente, uma rápida comunicação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pois, não.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - É o seguinte: eu quero comunicar à Comissão, porque a imprensa já divulgou, inclusive, uma matéria, que eu fui procurado por um membro efetivo da Comissão, que é o Deputado Robson Tuma, que se dispôs a trazer informações sobre venda ilegal de psicotrópicos, dizendo que este material, inclusive, tem alguns indícios, alguns elementos na própria Comissão do Narcotráfico. Então, eu disse ao Deputado Robson Tuma, que é membro efetivo da Comissão, que fizesse a colheita desse material e nos trouxesse para, posteriormente, evidente quando tivermos os elementos, submetermos à Comissão. Estou dando esse esclarecimento, porque a imprensa já deu um certo destaque, para que os membros da Comissão não digam que não estão sabendo de nada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - A presente reunião destina-se à eleição do Primeiro Vice-Presidente desta Comissão, tendo como candidato indicado pelo Líder do PMDB, o Deputado Luiz Bittencourt. Informo aos Srs. Deputados que se encontra na cabine de votação cédulas preenchidas com o nome do candidato único, bem como cédulas em branco para o caso de escolha não recair no nome indicado, o que eu não aconselho, evidentemente. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados assinarão a folha de votação e, de posse da sobrecarta, deverão dirigir-se à cabine e selecionar a cédula e colocá-la no envelope com a qual será depositada na urna. Convido o Sr. Relator, Deputado

Ney Lopes, para auxiliar a Presidência no processo de votação, tomando a assinatura dos Deputados.

O SR. DEPUTADO NEY LOPES - Eu solicito dois fiscais diante da disputa acirradíssima.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Deputado Medeiros, pelo PFL. (Pausa.) Para votar. Aí tome a assinatura, confira o voto, receba o voto. Deputado Neuton Lima. (Pausa.); Deputado Ney Lopes. (Pausa.); Deputado Robson Tuma. (Pausa.) PMDB: Deputado Flávio Derzi (Pausa.); Deputado Luiz Bittencourt. (Pausa.); Deputado Salatiel Carvalho. (Pausa.) PSDB: Deputado Carlos Mosconi. (Pausa.); Deputado Marchezan. Sou eu. (Pausa.) Deputado Vicente Caropreso. (Pausa.); Deputado Arlindo Chinaglia. (Pausa.); Deputado Geraldo Magela. (Pausa.). PPB: Deputado Arnaldo Faria de Sá. (Pausa.); Deputado José Linhares. (Pausa.). PTB: Deputado Iris Simões. (Pausa.); Deputado Alceu Collares. (Pausa.). Bloco Parlamentar PSB/PCdoB: Deputada Vanessa Grazziotin. (Pausa.); Bloco Parlamentar PL/PST/PSL: Deputado Pastor Valdeci Paiva. (Pausa.) Vou chamar os Suplentes. PFL: Almerinda Carvalho. (Pausa.); Átila Lins. (Pausa.); José Carlos Vieira. (Pausa.); José Ronaldo. (Pausa.) PMDB: Deputado Eunício Oliveira. (Pausa.); Deputado Gustavo Fruet. (Pausa.); Deputado João Colaço. (Pausa.) PSDB: Deputado Max Rosenmann. (Pausa.); Deputado Raimundo Gomes de Matos. (Pausa.); Deputado Saulo Pedrosa. (Pausa.) PT: Deputado Eduardo Jorge. (Pausa.) PTB. Não, votaram os titulares, não há como chamar suplentes. PTB: Deputado Renildo Leal. (Pausa.) PDT: Deputado Fernando Zuppo. (Pausa.); Deputado Rogério Araújo do PL/PST/PSL. (Pausa.) Chamados. Há algum Deputado titular ou suplente que não foi chamado? (Pausa.) Está encerrada a votação. Convido o Deputado Arnaldo Faria de Sá e Deputado Carlos Mosconi para servirem como escrutinadores. Informo que o número de sobrecarta é de doze e coincide com o número de votantes. Passa-se à apuração dos votos.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Doze votos, Sr. Presidente, para o Deputado Luiz Bittencourt.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Doze votos foram constatados a favor do Deputado Luiz Bittencourt; nenhum voto em branco; nenhum voto nulo. Portanto, doze votos. Eu quero agradecer aos Deputados Mosconi e Arnaldo o auxílio e proclamo eleito o nobre Deputado Luiz Bittencourt como Vice-Presidente desta Mesa, que já tem como Segundo Vice os Srs. Deputados,

Geraldo Magela, Arnaldo Faria de Sá, e Relator Deputado Ney Lopes. Todos estão devidamente empossados.

O SR. DEPUTADO LUIZ BITTENCOURT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pela ordem, V.Exa. tem a palavra.

O SR. DEPUTADO LUIZ BITTENCOURT - Sr. Presidente, me alegra muito a manifestação favorável dos colegas, S.Exas. os Deputados e Deputadas que compõem esta Comissão, sobre a minha permanência na Vice-Presidência, indicada pelo meu partido, o PMDB. Muito me honra estar ao lado do Deputado Marchezan, do Deputado Ney Lopes e todos que compõem esta Mesa, na certeza, evidentemente, que vamos fazer tudo para honrar os compromissos que tem este Parlamento com a população brasileira. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Quero felicitar V.Exa. pela eleição e dizer que nos sentimos muito honrados com a sua companhia à Mesa Diretora dos trabalhos desta Comissão. Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - É só pra registrar que, a exemplo dos demais componentes da Mesa eleitos na primeira sessão, quero cumprimentar o Deputado Luiz Bittencourt com a segurança e certeza que ele vai contribuir pra que a CPI chegue aos melhores resultados e quero cumprimentar particularmente o Deputado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Pela ordem, o nobre Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Como já fizeram anteriormente, saudando V.Exa., o Deputado Ney Lopes, Deputado Geraldo Magela, com alegria e satisfação cumprimentar o Deputado Luiz Bittencourt, da bancada do PMDB, que é eleito Vice-Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito. E tenho a certeza que, pelo empenho, pela dedicação, pelo envolvimento, só trará resultados positivos ao nosso trabalho. Portanto, nosso cumprimento ao Deputado Luiz Bittencourt.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Marchezan) - Muito obrigado a V.Exa. Se ninguém quiser mais fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, convoco uma reunião para amanhã, dia 2, quinta-feira, às 9 e 30 horas, no Plenário nº 10, para audiência pública, quando ouviremos o Sr. Ministro da Saúde,

Senador José Serra. Agradeço a presença aos Srs. Membros desta Comissão e demais pessoas que nos acompanham, e declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado.